

A CRUZ DE CRISTO



primeira
igreja presbiteriana
de belo horizonte
Jesus, a razão de nossa história.

Domingo,
20 de dezembro de 2015

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários
BH - MG - Tel.: (31) 3273-7044



O QUE É MISTÉRIO HÁ DE ACLARAR-SE ENFIM!

Rev. Ludgero Bonilha Morais

Do poema sinfônico "Finlândia", composto em 1890, por Johan Julius Christian Sibelius, cuja poesia sacra foi composta em inglês e depois traduzida para o português, em 1855, por Jane Laurie Borthwick, é o hino que cantamos em adoração a Deus, num apelo sofrido para a alma, como muitas vezes as Escrituras nos conclamam a fazer, exortando-nos a que falemos conosco mesmos, naqueles solilóquios benditos que nos fazem lembrar quem Deus é, Seu amor e Seus elevados propósitos, especialmente quando das adversidades e provações da vida. A letra original em finlandês é uma exaltação à Finlândia, ameaçada pelo então Império Russo. Tomando a belíssima música e sua letra sacra inglesa, Jane Laurie compôs a belíssima poesia em nossa língua materna, a qual apela às veras de nossa alma.

Este é um estilo encontrado por vezes na Palavra de Deus, evocando a alma para se soerguer. O salmista, entre tantas conversas que mantém no "espelho", olhando e conclamando a sua alma, diz num certo momento de sua vida: "Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus (...)" E insiste. "Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus..."

Foi Franz Von Kutschera que escreveu: "O homem é um ser que busca compreender-se. O homem é o único ser vivo que pergunta por sua própria natureza e se coloca a si mesmo como problema. Ele tem consciência de sua grandeza e de sua fragilidade."¹ Quem sabe pudesse ser afirmado que a grandeza do homem esteja justamente em reconhecer sua fraqueza.

Evidente e paradoxal: Que o homem que reconhece a sua fraqueza, sua fragilidade, sua limitação, encontra a sua grandeza. Não foi sem razão que o apóstolo afirmou que quando sabia-se fraco, aí é que era forte.²

Quando chegou a esta compreensão afirmou sentir prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas angústias.

Parece que nestas horas passamos a perguntar a nós mesmos e conversar "com os nossos botões", ao perceber que não nascemos prontos, acabados, lapidados e perfeitos. Não fomos estabelecidos com antecedência como se de nada carecêssemos, e nosso grande desafio é esse processo de construção que Deus vai operando; operando especialmente nas horas que dEle mais dependemos, quando mais carentes nos sentimos, rendidos.

Estava em Genebra, Suíça, desembarcando na estação ferroviária central daquela imponente e histórica cidade. Ao desembarcar ouvi um menino, de uns três ou quatro anos, perdido no meio da multidão, clamando em desespero solitário: "Papá, papá, papá..." Evidentemente, falava italiano. Pensei comigo mesmo em me aproximar e socorrê-lo. Mas, a dúvida... não falo italiano, qual seria a reação do menino, o que poderiam pensar de meu gesto ao me aproximar de um garoto em aflição? Tive a nítida impressão e os sentimentos me apertaram, sobre o como se sentia aquele menino naquele instante, perdido em meio à multidão. Empatia. Eu me senti como aquele menino.

O fato é que não poucas vezes me sinto assim, vazado e atravessado por tais emoções doloridas que apertam a alma. Os sentimentos são semelhantes aos da letra "negro spiritual", cantado em choro pelos escravos Norte-Americanos em seu desalento: "Some times I feel like a motherless child, a long ways from home, a long ways from home" (Algumas vezes eu me sinto como uma criança sem mãe, tão distante do meu lar, tão distante do meu lar.)

Nestas horas de solidão, quando nos sentimos tão

1. KUTSCHERA, Franz von. *Die grossen Fragen*. Philosophisch-theologische Gedanken. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2000, p. 02.

2. II Coríntios 12.10 "Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte."

pequenos, é que a grandeza de Deus passa a ter para nós a dimensão devida e percebemos que nEle existimos, nos movemos, nEle somos. Eis a mais candente verdade, que as estrelas que reluzem durante o dia só podem ser vistas, quando as olhamos das depressões mais profundas da terra. É como a oração puritana que rogava: "Oh! Deus deixe-me encontrar a tua luz nas minhas trevas, tua vida na minha morte, tua alegria na minha tristeza, tua graça no meu pecado, tua riqueza na minha pobreza, tua glória no meu vale."

Parece que nossa humanidade aflora quando nos encontramos diante de algo infinitamente grande, algo maior do que a própria existência, quando afirmamos maravilhados, num verdadeiro espanto de alma, o assombro do mistério. Nos parece que nos tornamos mais humanos quando reconhecemos o mistério, grande, sublime, divino e o quão provisória é nossa existência aqui, quando aquilo que é presente passa a ser negado como absoluto e entendemos admirados e boquiabertos que pouco ou nada somos ou entendemos.

Então, passamos a esperar e atendemos aos apelos feitos em nossos solilóquios: "Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim? ..." Aí somos sacudidos, acordados de nosso entorpecimento e levados à uma esperança que não nos confunde, visto que o amor de Deus é derramado em nosso coração, exatamente nestas horas de questionamentos e conversas com a nossa própria alma. Ela nos apela e nos alerta: "Espera em Deus, pois ainda o louvarei, (...) a ele..." Veja, que a atenção passa da alma e transpõe a própria solidão. "A Ele", foca os olhos o salmista. "A Ele, meu auxílio e Deus meu."

Simonton, o primeiro missionário presbiteriano em solo brasileiro, enfrentando as mais agudas perdas, quando, no parto de sua amada esposa, a vê partir, deixando aos seus cuidados uma filha recém-nascida, transcreve em seu diário as palavras do salmista, revivendo os mesmos e perplexos sentimentos do rei Davi: "...todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim." Então, volta o salmista a confirmar, no mais veemente "contudo". Eis o convicto "porém" da alma crente: "Contudo, o Senhor, durante o dia me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida."

Leia a sequência do Salmo 42. Parece que a dor

insiste. Um ciclo interminável de refrigério seguido de questionamentos angustiantes. Ondas e marolas que vêm e se vão e tornam a vir num devir interminável. Agora parece sentir-se esquecido do próprio Deus. "Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim?" Parece sentir que Deus dele não se lembra mais. Mas, por mais estranho que seja este sentimento aninhado na alma do salmista, é fitando a Deus que ele direciona o seu questionamento.

Algumas vezes nos dá a impressão que isto já seria suficiente, não é mesmo? Mais do que suficiente. As angústias da alma já são em si mesmas doloridas o bastante. Mas Deus... Deus está fazendo a sua obra e ela será completada e é completa. Aquele que começou a boa obra em nós, vai finalizá-la. Por isto, o próprio Deus, permite que adversários se intrometam e, avolumando a dor, nos insultem. Deus os usa, como usou o ímpio Faraó como azorrague em suas mãos para a disciplina de Seu povo amado. Depois destruiu Faraó.

Em horas de angústia, parece que existem aqueles que se alegram em nos oprimir ainda mais, vozes adversas que se levantam com intentos malignos para nos esbofetear. Balançam as mais tênues cordas que ainda nos seguram à âncora da fé: "O teu Deus, onde está?", lançam os dardos infernais e inflamados.

Nestes dias onde a minha alma estava como um barco espancado por ventos e sujeito à voracidade de ondas procelosas, alguém me perguntou: "O senhor ainda acredita em Deus?". Há alguns anos passados, nossa Igreja experimentou um dos momentos mais doloridos de sua história. Foram chamados à presença de Deus quatro irmãos de uma mesma família. Pai, mãe e suas duas filhas. Fui buscar os corpos daqueles amados irmãos numa das curvas da estrada que levava, de Belo Horizonte, ao litoral do Espírito Santo. Eu vim no carro funerário até chegar ao templo de nossa Igreja. Quando aqui cheguei, uma das primeiras pessoas a me abordar me afrontou: "Ah! Sua Igreja foi colocada debaixo da mão de Deus, Deus está castigando esta Igreja...".

Amigos funestos de Jó, que equacionam impiedosamente: "Grande sofrimento. Grande pecado!" A experiência do salmista reflete estes sentimentos que também nos têm sido comuns. Contudo no meio deste ribombar de sentimentos, seus olhos se voltam para a sua alma que novamente é exortada. Irmãos, como é abençoador exortar a própria alma nas

horas em que o coração aperta e parece que há um buraco impreenchível dentro de nós: "Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim?" A alma abatida precisa ser exortada. A alma perturbada precisa ser chacoalhada.

E a resposta eloquentemente fervorosa foi, é e será sempre: "Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu." Um senso profundo de pertencimento aflorando do chão desértico do sofrimento. DEle sou. Ele é meu. Quem poderia imaginar que deste deserto brotaria água? Quem poderia supor que ali o maná haveria de proceder dos céus? Em que mente passaria que ali, uma nuvem os protegeria do sol escaldante e uma coluna de fogo os iluminaria de noite? Quem poderia imaginar que ali o Senhor haveria de derramar a sua bênção e ordenar vida para sempre? É Ele meu, meu, meu auxílio e Deus meu, meu, meu.

Irmão, amado, tome esta palavra bendita para si.

Entendo que foi este o sentimento que fincou raízes profundas na alma de Jane Laurie, a poetisa sacra, quando escreveu a letra em português do poema sinfônico "Finlândia". Veja a confortadora exortação e a promessa cantada para a alma:

Descansa, ó alma, eis o Senhor ao lado;

Paciente leva, e sem queixar-te, a cruz;
Deixa o Senhor tomar de ti cuidado,
É imutável teu fiel Jesus!

Prossegue, ó alma, o Amigo celestial
Protegerá teus passos no espinhal!

Prossegue, ó alma; o trilho é estreito e escuro,
Mas no passado Deus guiou-te assim!
Confia agora a Deus o teu futuro,
E o que é mistério há de aclarar-se enfim.
Confia, ó alma, a sua mansa voz
Ainda acalma o vento e o mar feroz!

Confia, ó alma! A hora vem chegando!
Irás com Cristo, o teu Senhor, morar.
Sem dor, nem mágoas gozarás cantando
As alegrias do celeste lar!
Descansa, ó alma; agora há pranto e dor;
Depois o gozo, a paz, o céu de amor!

Ah! Alma! Descansa! Prossegue! Confia! Tenho por certo, afirma Paulo de Tarso, que os sofrimentos do presente tempo não são para se comparar com a glória a ser revelada em nós. Depois? Bem, depois o gozo, depois, paz. Depois? Depois o amor!

Sociedades Internas

SAF – SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

Terça-feira, dia 22 de dezembro:

Reunião de oração - 8h30min e 14h30min

Departamento responsável: Terezinha Lara

Relatora: Célia Ribeiro - 3023.6316

REUNIÕES DE ORAÇÃO!

Recomenda-nos a Palavra de Deus:
"Orai sem cessar".

Tome nota e participe conosco!

Segunda-feira: 19h30min.

Terça-feira: 8h30min e às 14h30min

Quarta-feira: às 8h.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: José L. Espeschit, José Maria, José Carlos, Natánias, Sérgio Maciel, Eder Mello, William Fernandes, João

Segunda-feira: Natánias

Quinta-feira: Marco Vince, Eder Mota, Frederico Porto, Guilherme, Antônio Augusto, Nei Ovídio, Leandro Gomes, Marcos Cassete

QUINTA-FEIRA CULTO DOUTRINÁRIO – 19H30MIN

Todas as quintas-feiras, às 19h30min. Venha louvar a Deus, estudar a Santa Palavra e crescer em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

CORAL INFANTO-JUVENIL

Encerramos no último domingo nossas atividades no ano de 2015. Foi uma bênção podermos entoar nossos louvores a Deus pelo Natal de Jesus em família! Com certeza o nome de nosso Senhor foi exaltado e engrandecido.

Aos coristas, "parabéns", vocês brilharam! Aos queridos pais, obrigada pelo carinho e apoio pois sem vocês o trabalho seria impossível! Mas vocês também estão de parabéns pois cantaram muito bem!

À minha querida equipe: Juliana, Pedro, Kevia e

Priscila o muito, muito obrigada. Valeu mesmo! Toda honra, todo louvor seja dado a Jesus, nosso Senhor.

Com carinho, Aninha.

Registramos nossa palavra de gratidão a Deus pela vida preciosa da Aninha e o seu esmero evidenciado ao longo dos anos à frente do coral infanto-juvenil de nossa Igreja. Que Deus a abençoe sempre, renovando suas forças para a continuidade de tão importante ministério.



GRATIDÃO! CANTATA DO CORAL DA IGREJA

No último domingo, o coral de nossa Igreja apresentou sua cantata de natal em louvor tão somente a Deus. Foi um momento de grande enlevo espiritual. Hinos belíssimos que nos fizeram antegozar o céu. Louvamos a Deus pela vida de todos que efetivamente contribuíram para que este momento acontecesse.

Em especial, agradecemos nossa querida irmã Ana Elvira pela condução sempre competente de nosso coral. A Deus toda honra e glória!

FRALDAS NO VARAL

Com muita alegria e gratidão a Deus anunciamos o nascimento da Hannah Doepler dos Reis, filha de nossos irmãos Mateus Fonseca dos Reis e Luiza Valadão Doepler dos Reis, e neta de nossos irmãos Flávio Dutra Doepler e Karla Martins Valadão Doepler (avós maternos) e Celso Freire dos Reis e Mariza Camargos Fonseca dos Reis (avós paternos). A Hannah nasceu no dia 06/12/2015 às 15h05min. Mãe e filha estão muito bem e as famílias felizes com a sua chegada.

"Herança do SENHOR são os filhos, fruto do ventre seu galardão". Sl 127.3

UPA – UNIÃO PRESBITERIANA DE ADOLESCENTES

Encerramos no último dia 12/12 nossas programações do ano. Nossos adolescentes tiveram neste ano de 2015 um crescimento espiritual muito sólido. As programações da UPA, bem como a classe de Escola Dominical, proporcionaram a eles crescer

em graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Agradecemos a todos os orientadores, professores da classe de ED, e ao Rev. Edson juntamente com sua esposa Clayde a dedicação evidenciada. A Deus toda Honra e Glória!



UMP – UNIÃO DE MOCIDADE PRESBITERIANA

Encerramos no último dia 05/12 nossas programações do ano da UMP. Muitas conquistas foram obtidas neste ano de 2015. Dentre elas, podemos destacar o fortalecimento de nossa classe na ED, o retorno de nossa Sexta Jovem semanal. Destacamos também a visita sistemática mensal ao Hospital Evangélico, a visita também sistemática e mensal à Congregação Belém, além de nosso intercâmbio com a UMP da Igreja Nacional de Brasília. Louvamos a Deus por tudo, certos de que tudo o que fizemos, foi tão somente pela boa e dadivosa mão do SENHOR. Agradecemos ao Rev. Edson e Clayde pelo acompanhamento.



CELEBRAÇÃO DE CULTO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - MG

No dia 14 de dezembro de 2015, última segunda-feira, às 17h, foi celebrado, nas dependências do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - Unidade Raja Gabaglia, o Culto de Natal, que vem se tornando uma tradição, vez que pelo quarto ano seguido ocorre a sua celebração na última semana de atividades do Judiciário antes do seu recesso de final de ano.

Desta feita contou com a participação de Servidores, Assessores, funcionários terceirizados e Desembargadores, alcançando a marcante presença de 40 pessoas, equiparando-se a uma Congregação dentre as muitas que têm suas atividades regulares no âmbito da Igreja Presbiteriana do Brasil. Contou com a valiosa participação dos nossos irmãos Didison Reis, com o seu conhecido e inigualável Solo de Sinos, o Maestro César Timóteo, com a sua voz peculiar, entoando louvores a Deus e a excelente Pianista Vera Lúcia. A liturgia foi conduzida pelo Presbítero José do Carmo, integrante da 10ª Câmara Cível do TJMG e, a mensagem proferida pelo Rev. Edson que, numa verdadeira demonstração de reverência e submissão à vontade de Deus, inspirado pelo Espírito Santo, honrou a bendita Palavra de maneira ímpar, mostrando-se absolutamente submetido e capacitado pelo Senhor para discorrer sobre os versículos 18 a 25 do primeiro capítulo do Evangelho de Mateus, tocando os corações de todos os presentes.

Também de se registrar um voto de inefável gratidão à Equipe da ASCOM do TJMG que, como sempre, presta valiosa contribuição mediante elaboração dos cartazes de divulgação, sonorização, projeção e preparação do auditório para essa preciosa celebração.

A Deus, portanto, toda honra, glória, louvor e adoração, rogando-Lhe as mais ricas e copiosas bênçãos, permitindo que a cada ano tenhamos essa rica oportunidade de celebrar o Nascimento de Cristo, nosso Senhor e Salvador, transformando aquele ambiente de trabalho num espaço destinado à glória de Deus Pai. (Pb. José do Carmo).

CULTO DE VIGÍLIA COM SANTA CEIA – 22H30MIN

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Mt 26.41

No último dia do ano, quinta-feira, 31/12, às 22h30min, teremos aqui em nossa Igreja, como em todos os anos, o Culto de vigília, quando nos despediremos do ano de 2015 e pela graça de Deus, adentraremos ao ano de 2016.

Faremos isso, diante de Deus, com gratidão em nossos corações pelas dadas bênçãos alcançadas no ano que se finda e voltando nossos olhos para o ano vindouro, sabedores de que necessitamos cada vez mais da misericórdia e da graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Neste culto, teremos a celebração da Santa Ceia do SENHOR, que é sempre um momento de grande crescimento espiritual para toda a Igreja de Cristo, quando rememoramos o sacrifício vicário de Nosso Salvador.

Venha participar conosco deste momento significativo na vida de todos aqueles que confessam o SENHOR como único e suficiente salvador de suas vidas.



DIA DO PASTOR – 17 DE DEZEMBRO

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros”. Hb 13.17

O Dia do Pastor Presbiteriano, 17 de dezembro, refere-se à ordenação do Rev. José Manoel da Conceição, em 17 de dezembro de 1865, tornando-se assim, o primeiro pastor protestante nascido no Brasil.

José Manoel da Conceição foi ordenado Padre em 1844. Sua primeira igreja foi na cidade de Limeira-SP. Ele era um padre diferenciado. Pregava a Palavra de Deus em seus sermões, muitos deles considerados heréticos por seus superiores. O Padre Conceição, como era chamado, antes mesmo de ser padre conheceu uma família inglesa que estava morando no Brasil, também no interior de São Paulo. E contam os relatos históricos que ele ficava impressionado com o modo como aquela família, aos domingos, deixava todos os seus afazeres para dedicar-se ao estudo da Bíblia, orar e cantar juntos.



Ele ficou tão impressionado que foi estudar inglês e alemão para conversar melhor com seus amigos estrangeiros. Em 1863, o missionário americano, Blackford, fez sua primeira viagem ao interior paulista e visitou aquele padre que aconselhava o povo a ler a Bíblia. No ano seguinte, José Manoel da Conceição foi encontrar Blackford em São Paulo. Depois de muitas entrevistas, decidiu, finalmente, deixar o sacerdócio romano. Foi com Blackford para o Rio de Janeiro, onde se encontrou com o Rev. Ashbel Green Simonton e, no dia 23 de outubro de 1864, o ex-padre, emocionado, foi batizado na Igreja Presbiteriana, diante de algumas dezenas de pessoas e passou a ajudar Simonton na evangelização do Brasil, fazendo questão de retornar a todas as cidades onde foi padre, para pregar, agora, o evangelho genuíno de Cristo. Em 17 de dezembro de 1865, o agora ex-padre, José Manoel da Conceição, foi ordenado pastor presbiteriano. Aliás, o primeiro pastor presbiteriano brasileiro.

Seu sermão de prova foi com base no texto do evangelho segundo Lucas, capítulo 4, versos 18-19, quando o evangelista reproduz as palavras do profeta Isaías: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor”.*

Portanto, o dia da sua ordenação – 17/12 – foi então escolhido para ser o dia do pastor presbiteriano.

NOTÍCIAS DO BAZAR - GRATIDÃO!

E o nosso "bazar de primeira" foi um grande sucesso! Louvamos a Deus pelo envolvimento de toda Igreja na sua realização. O sucesso foi tamanho que o restante das doações foi encaminhado ao CRC (Centro de Referência Cristã) de nossa Igreja, onde temos a Congregação Fonte Grande, em Contagem, para a realização de outro bazar. Informamos que o valor arrecadado e depositado no caixa de nossa Igreja foi de R\$10.242,75.

Poderíamos mencionar várias irmãs que se dedicaram na realização deste bazar, porém, destacaremos nossas irmãs Vânia Vida, Ione Borja, Valéria Macedo, e em especial, nossa irmã Valdete Laranjo que assumiu a liderança com muita garra, tornando possível, mercê de Deus, sua realização. Que Deus as abençoe e as recompense por tamanha dedicação.

Assim como o salmista, expressamos:
"Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos". Sl 133.1

CULTO DE NATAL – 20H

"Vinde cantai, Jesus nasceu..."

Neste mês de dezembro estamos sendo privilegiados por Deus por nos conceder momentos de grande enlevo espiritual com as mensagens bíblicas, apresentações de nossos corais e atividades especiais natalinas.

Reiteramos nosso convite a todos para o Culto de Natal, na próxima quinta-feira, 24/12, às 20h.

Grandes bênçãos o Senhor tem reservado para aqueles que O buscam com comprometimento em seus corações!



PARA COLOCAR NA AGENDA!

Temporada de
Acampamento
Verão 2016

primeira igreja presbiteriana
de São Leopoldo
Jesus, a razão de nossa história

UCP – Faixa etária: 5 a 9 anos
Data: 12 a 16/01

UPJ – Faixa etária: 10 a 13 anos
Data: 18 a 23/01

UPA – Faixa etária: 14 a 18 anos
Data: 25 a 30/01

UMP – Faixa etária: acima de 19 anos
Data: 05 a 10/02

RECEPÇÃO DE NOVOS MEMBROS!

Louvamos a Deus por mais um grupo que será recebido na manhã deste domingo em nossa Igreja. Estes amados irmãos, listados abaixo, fizeram o curso de doutrina na classe de catecúmenos e após exame, se apresentam para serem recebidos e arrolados como membros comungantes de nossa Igreja.

A todos, as nossas boas-vindas! Nossa oração é para que o nosso Bondoso Deus, Pai de infinitas misericórdias, revista a cada dia esses queridos, na caminhada da fé, rumo à Canaã Celestial.

Registramos nossa gratidão ao Pb. Rubem, que brilhantemente tem conduzido esta preciosa classe.

Por Pública Profissão de Fé:

- 1) Bernardo Nacif Chequer Lopes
- 2) Déborah Hannah S. Bussinger
- 3) Luiza Vilela Paes Figueiredo
- 4) Jenifer Rocha F. de Faria
- 5) Jonathan Rocha Ferreira de Faria
- 6) Thiago Brejan Soares de Azevedo

Por Batismo e Profissão de Fé:

- 1) Pablo Henrique Xavier Oliveira
- 2) Marina Flávia S. A. Chequer

Por transferência:

- 1) Gabriel Calvalcanti D.Silva
- 2) José Fillipe de Souza Pagio
- 3) Lucas Santana Ramos
- 4) Rogério Luiz Vanucci de Novaes

CONTINUA O NOSSO DESAFIO



Temos o alvo de 150 mil reais e cremos em Deus que haveremos de alcançá-lo até o final deste ano. Participe. Há uma obra imensa e preciosa à nossa frente e precisamos dar conta dela, em nome de Deus.

Alcançado:
R\$ 92.706,00

CAMINHANDO... 62%



Aniversariantes

20/12

Kevia Cristina Bastos Jorge

21/12

Eunice da Silveira Andrade Nogueira

Frederico Porto Caldeira

Renata Ricarte Domiciano Ferreira

Romulo da Silva Leitão

23/12

Vilma Maria Diniz Gonçalves

25/12

José Luiz Espechit de Castro Leite

26/12

Izabela Rodrigues Lima Alves

FELIZ
ANiVeR
SÁRIO